

APRESENTAÇÃO

Este segundo número da revista *Abril* reúne trabalhos em torno da paisagem e do espaço, em diferentes perspectivas e a partir de diversos textos das literaturas portuguesa e africanas de língua portuguesa, em diálogo com outras literaturas, como a brasileira e a francesa. A escolha dessa temática decorreu do interesse cada vez mais maior sobre questões que são hoje capitais: a vivência do espaço, a ocupação de territórios ou sua desfiguração, a produção imagética de paisagens como construções culturais e simbólicas, modos de ver, fixar ou mover identidades e confrontar sujeitos, na tensão contínua entre dentro e fora, ipseidade e alteridade, visível e invisível. Num tempo caleidoscópico como o nosso, de massificação e indiferenciação cultural, onde predominam as noções de fragmentação, quebra, desordem, multiplicidade, os estudos de paisagem dão a ver a problematização da relação sujeito e mundo, revelando experiências de perda, deslocamento ou, por outro, de reconhecimento de singularidades culturais.

Com esse viés, os doze textos selecionados contribuem para a reflexão, apontando modos como a paisagem torna-se um motivo desencadeador de sentidos ou como o espaço no texto revela-se uma estrutura significativa em diferentes níveis, desde a composição narrativa ou lírica até a configuração de leituras críticas e problematizadoras da situação do homem no mundo contemporâneo. São abordagens teórico-críticas que apontam convergências e diferenças no tratamento de um mesmo tema tão provocante como o da paisagem e do espaço hoje. Produzidos por pesquisadores de diferentes instituições nacionais e estrangeiras, esses trabalhos refletem, em comum, sobre escrita e visualidade, construindo leituras instigantes de obras literárias as mais diversas produzidas no contexto português e no africano de língua portuguesa ao longo do século XX e no início do XXI. Abrimos esse conjunto de estudos com a original abordagem sobre o guia *Lisboa: o que o turista deve ver*, de Fernando Pessoa, de autoria de Gilda Santos (UFRJ), e o fechamos com o trabalho de Simone Schmidt (UFSC), interessante reflexão sobre a representação dos sujeitos num espaço pós-colonial. Além dos artigos, publicam-se também uma entrevista com Simone Caputo, professora de literaturas africanas de língua portuguesa da USP, sobre a literatura caboverdiana, e uma resenha sobre livro de poesia do poeta Manuel de Freitas, um nome forte da lírica portuguesa de agora.

Com este segundo número, a Revista *Abril* deseja confirmar seu interesse em ser também um espaço dinâmico de idéias e divulgador de pesquisas e questões que movem o trabalho de todos que se voltam para o estudo do texto literário de língua portuguesa, buscando igualmente o diálogo criativo com outras culturas e realidades, outras paisagens.

Niterói, abril de 2009

IDA ALVES
SILVIO RENATO JORGE

Organizadores